

P 3592

Necessidades do cuidador familiar na atenção a pessoa idosa no domicílio

Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals, Naiana Oliveira dos Santos, Fernanda Laís Fengler, Kamila Dellamora Raubustt, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Dentre o apoio ao idoso fornecido pela família, destaca-se o instrumental, ou seja, a ajuda concreta aos idosos para realizar suas atividades de vida diária como banho, vestir, cuidado com as medicações, entre outras. Contudo, a família assume o cuidado sem receber orientações em como realizá-lo de maneira adequada podendo apresentar algumas necessidades. Neste estudo, utilizou-se o conceito adaptado de “necessidade sentida” proposta por Bradshaw que corresponde aos desejos dos indivíduos. **Objetivo:** Analisar as necessidades sentidas do cuidador familiar principal no apoio instrumental à pessoa idosa vinculada ao Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) da Unidade de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (US/HCPA). **Métodos:** Estudo qualitativo exploratório desenvolvido no período de agosto a outubro de 2014, com idosos vinculados ao PAD/US/HCPA e seus cuidadores familiares principais que realizavam atividade de apoio instrumental ao idoso. Foram entrevistados, 21 cuidadores familiares por meio de visita domiciliar. As informações foram analisadas pela análise temática de Minayo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/HCPA (140287). **Resultados:** A maioria dos cuidadores eram mulheres (85,7%), filhos (80,9%), com média de idade de 59,9 anos. As atividades de apoio instrumental mais frequentemente realizadas pelos mesmos foram: cuidado com as medicações, banho, troca de fralda e vestir. Os cuidadores relataram que aprenderam a realizar as atividades por meio de orientações dos profissionais de saúde, com destaque à equipe médica e de enfermagem. A maioria afirmou que não possuía dúvidas na realização das atividades de apoio instrumental. As dúvidas existentes referiram-se sobre questões específicas sobre medicações, equipamentos que facilitassem o cuidado, entre outras. Ainda, tinham dúvidas quanto ao papel de cuidador como, entender a inversão dos papéis entre o cuidador e o idoso, e insegurança gerada por situações inesperadas do cotidiano de cuidado. Dentre as dificuldades, destacam-se: depender de outra pessoa para realizar o cuidado, falta de conhecimento para realizar a atividade de apoio instrumental e problemas relacionados à saúde do cuidador. **Considerações finais:** As necessidades sentidas dos cuidadores familiares relacionaram-se tanto às atividades de apoio instrumental quanto aos aspectos subjetivos do cuidado. Esses achados possibilitam que o enfermeiro elabore intervenções voltadas a essas necessidades. **Palavras-chaves:** Idoso, cuidador familiar, enfermagem. Projeto 140287